

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.740 (Ano C/Branco) 6º Domingo da Páscoa 25 de maio de 2025
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

SE ALGUÉM ME AMA, GUARDARÁ A MINHA PALAVRA



- Enquanto se acende o Círio Pascal e as velas do altar, canta-se: *Quem me ama, guardará minha palavra! (Bis) Quem me ama, quem me ama, guardará minha palavra, minha palavra, minha palavra!* (<https://youtu.be/0rq4Uyjk1cs?si=GULVrrIF-sJ9Yq1S> / Texto: Jo 14,23 / Ms.: Ir. Miria T. Kolling)

01. ACOLHIDA

C. É Domingo, Dia do Senhor! É Páscoa! Tempo propício para ressurgir, renovar as esperanças, espalhar alegria e amor, cantar maravilhas, anunciar com a voz do coração que a vida triunfou, Jesus ressuscitou! Exultantes, cantemos.

02. CANTO

Cristo venceu, aleluia!... nº 224

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no

amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Estamos quase chegando ao final do Tempo Pascal. Este é o 6º Domingo da Páscoa e, no próximo domingo, celebraremos a Ascensão do Senhor. Assim sendo, o clima é de preparação para esse momento da volta definitiva de Jesus para junto do Pai, cessando as sucessivas aparições entre os discípulos e confiando a eles e a todos nós a missão de continuar o que Ele ensinou e viveu. Somos a Igreja missionária, a Igreja dos Apóstolos, a Igreja que continua a missão e ações de Cristo no mundo.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Hoje celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Abramos o nosso coração ao arrependimento a fim de ressurgirmos com Ele para uma vida nova. Supliquemos a misericórdia de Deus.

(Senhor, nossa Paz: Frei Turra. 1ª fórmula do Missal Romano para o Tempo Pascal: https://youtu.be/3MLv25oBrX4?si=_5n4G0H9Z2JywMKk

- Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, nossa páscoa, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus pelo dom da vida que Ele faz surgir em nossa comunidade, para vivenciar e

proclamar o seu amor.

Glória a Deus lá nas alturas... n° 251

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. "Se alguém me ama, guardará a minha Palavra". Como bons discípulos, coloquemo-nos em estado de escuta da Palavra para melhor entender a vontade de Deus, que nos ama e que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: At 15,1-2.22-29

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 66(67)

Refrão: *Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem!*

SEGUNDA LEITURA: Ap 21,10-14.22-23

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

EVANGELHO: Jo 14,23-29

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia*

V. Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

Evangelho de Jesus Cristo Segundo São João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O fato central desta celebração é a promessa que Jesus faz aos discípulos, de enviar o Espírito Santo para dar continuidade à caminhada do povo de Deus em marcha na história.

- A primeira leitura, dos Atos dos Apóstolos, narra o episódio conhecido como Concílio de Jerusalém. Este concílio aconteceu para ajudar na superação dos desafios pastorais na caminhada cristã, devido às diferentes maneiras de encarar a necessidade ou não

de manter ritos judaicos em meio aos povos pagãos. Com Paulo, essa prática pastoral consistia em inserir os pagãos no povo de Deus após sua adesão a Jesus Cristo. O Concílio de Jerusalém confirma a prática pastoral de Paulo. A comunidade cristã de Jerusalém, pela luz do Espírito, aprendeu a valorizar as decisões pastorais da comunidade de Antioquia, reconhecendo a mão de Deus no esforço da Igreja no anúncio do Evangelho em meio aos pagãos. O concílio dos apóstolos discerne que não é a Lei, mas sim Cristo que salva, o que não quer dizer abolição integral da Lei. Por isso mesmo, ele recomenda preservar algumas normas e práticas dos judeus cristãos.

- Na segunda leitura, do Apocalipse, João nos apresenta a imagem da Cidade Santa, cercada por uma muralha alicerçada sobre doze pilares. Neles estão escritos os nomes dos apóstolos do Cordeiro. Esta muralha contém doze portas, distribuídas igualmente em direção aos quatro cantos do mundo. Uma cidade sem Templo iluminada pela glória de Deus. Em linguagem simbólica, a Nova Cidade faz referência à Igreja de Cristo e ao tempo messiânico. Sua força vem de Cristo, suas paredes estão alicerçadas no testemunho dos Doze e dos outros mártires. João fala, portanto, de uma cidade perfeita, mas sem Templo, porque seu Templo é o Senhor. É Ele que ilumina a Nova Cidade e sua lâmpada é o Cordeiro, Jesus Cristo, sinal da glória de Deus e luz da Igreja.

- O Evangelho faz parte do discurso de despedida de Jesus, afirmando que a Palavra do Cristo é a Palavra do Pai. Com sua morte, Jesus dá glória ao Pai, que ao ressuscitá-lo é glorificado no Filho. E a presença do Espírito Santo após a partida de Cristo intercederá e advogará por nós. É o Espírito que conduz à plenitude da verdade, levando-nos agora a compreender quem é o Cristo, suas palavras e ações. Recebemos de Cristo, como uma herança, seus gestos e ações, suas palavras e opções. Marcados e conduzidos por seu Espírito Santo brota o testemunho eclesial no mundo. Aqui, aparece com pertinência a exortação para que não nos deixemos perturbar e nem intimidar, porque a paz de Cristo é a certeza da nossa vitória. Quem ama o Cristo, guarda a sua Palavra e n'Ele estabelece morada, ou seja, permite que ela se realize no mundo. Amando o Filho, amamos o Pai e vice-versa. Amar Jesus é assumir com Ele e n'Ele a herança que o Pai nos confia, anunciando e testemunhando o Evangelho, a fim de transformar a sociedade. Guardar a Palavra é estabelecer morada no Pai e no Filho, tornando-nos também, pelo Espírito Santo, sua morada. Hoje somos a tenda da reunião do Pai, e do Filho e do Espírito.

- A liturgia de hoje nos desafia a um olhar atento sobre três dimensões da vida da comunidade: fé, testemunho e missão, unidas e alimentadas pelo amor.

No Evangelho é evidente o apelo a viver a Palavra. Ele afirma que a vivência da Palavra se expressa na vivência do amor: amor a Deus e aos irmãos. Deus se faz presente na comunidade, em cada um de nós, através do seu amor misericordioso. A credibilidade da Igreja passa pela estrada do amor misericordioso e compassivo. É em nome deste amor que aguardamos, confiantes, a vinda do Senhor. Por seu Espírito, Ele continua a agir no meio de nós, fazendo-nos entender e testemunhar seu projeto. Como comunidade, somos chamados a construir nosso caminho, guiados pelo Espírito de Deus. É Ele que nos ajuda a continuar a missão na construção do reino.

- Ainda vale a pena ressaltar que o Reino de Deus é um Reino de paz. Uma paz que brota da busca da justiça. Paz muitas vezes marcada pelo martírio, pelo sofrimento e pela dor, mas que nos conduz à transformação do mundo, em conformidade com o plano de Deus. A Boa Nova de Jesus nos convoca a romper com tudo aquilo que nos impede de viver a liberdade que brota de Cristo. Coloquemo-nos, pois, a caminho, confiantes de que o Ressuscitado permanece conosco na força do seu Espírito Santo. Não precisamos ter medo, não precisamos nos sentir sozinhos, confusos, abandonados, pois no dom do Espírito, o Cristo estará sempre conosco.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Sejam autênticos na fé que agora professamos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãs e irmãos, oremos a Deus, nosso Pai, para que nos envie sua paz e o seu Espírito e nos ensine a permanecer no seu amor e guardar a sua Palavra. A cada prece, digamos com fé: *Senhor, ensinai-nos a guardar a vossa Palavra.*

L.1 Senhor, olhai pela Igreja, templo santo de Deus vivo, esposa de Cristo, resplandecente de beleza e de graça. Fazei que ela ensine a todos o caminho da verdade e do amor, rezemos.

L.2 Senhor, olhai pelos que lutam pela paz em toda a terra, pelos que acreditam que ela é possível e por aqueles que a imploram sem cessar, rezemos.

L.1 Senhor, olhai pelos que guardam a Palavra de Jesus e que o amam e o adoram, que sejam fiéis testemunhas do Reino, rezemos.

L.2 Senhor, dai a todos os batizados um novo vigor para buscarem a unidade sonhada por vós, rezemos.

L.1 Senhor, iluminai-nos em nossas lidas cotidianas, para que em tudo e em todo tempo testemunhemos o Ressuscitado com o fervor e o ardor da

fé que vence o mundo, rezemos.

L.2 Senhor, no dia 31 a Igreja celebra a Festa litúrgica da Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria. Na mesma data, na Gameleira, em Nova Venécia, celebra-se a Festa da Mãe Peregrina. Que os romeiros e todo o povo sejam sempre "peregrinos de esperança", na fé e no amor, rezemos.

D. Dai-nos sempre, ó Pai, vosso Espírito de vida para nos ajudar a interpretar a vossa Palavra frente às mudanças constantes da história humana. Isto vos pedimos por Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do altar do Senhor, coloquemos nossa fé, nossa esperança e nossas ações de caridade que produzem vida aos irmãos. Com nosso dízimo e ofertas expressemos nossa gratidão pela bondade e misericórdia de Deus.

A terra, apavorada,... nº 503

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. No princípio, Deus fez o universo, céus, estrelas, aurora, luar. E enfeitou de mil flores o berço, onde a vida pudesse habitar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Neste espaço de graça e de cor, pôs o homem, unido à mulher, viva imagem do seu esplendor, conscientes, com força e poder.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Por Maria, enviou-nos seu Filho, que viveu entre nós como irmão, derrubou nossas barreiras, uniu todos num só coração.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Ressurgindo, Jesus nos revela que o amor é mais forte que a morte, e se torna o alicerce, a estrela, dando à vida um sentido, um norte.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Voltando para junto do Pai, enviou-nos o Espírito Santo: luz, coragem, amor, alegria que desfaz o nosso pranto.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Como filhos aqui reunidos, nós queremos ó Pai, te louvar. Só a Ti, confiantes, erguemos o coração, as mãos, o olhar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Aceitai, Senhor, esta nossa louvação. Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.
Senhor, fazei de mim... nº 554

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Se me amais, guardareis os meus mandamentos", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Dois amigos caminham pela estrada... nº 693

17. ORAÇÃO

D. Deus eterno e todo-poderoso, que pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o pão da vossa Palavra e acendei em nós a chama do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 28/05 - Dedicção da Catedral - Em São Mateus, é Solenidade. Na Diocese, é Festa. Sugestão: Rezar o Terço em comunhão.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Neste quarto domingo do mês, elevemos as

nossas orações pelas vocações. Pedimos por todas as vocações, pelas famílias, pelos sacerdotes, pelos religiosos e religiosas, para que todos assumam o chamado de Deus com amor e fidelidade. Rezemos juntos: **Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**

Refrão: Eis-me aqui, Senhor. Eis-me aqui...

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Testemunhando o amor do Senhor por nós, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Por sua morte... nº 771

Leituras para a Semana

2ª At 16,11-15 / Sl 149 / Jo 15,26-16,4a

3ª At 16,22-34 / Sl 137(138) / Jo 16,5-11

4ª At 17,15.22-18,1 / Sl 148 / Jo 16,12-15

5ª At 18,1-8 / Sl 97(98) / Jo 16,16-20

6ª At 18,9-18 / Sl 46(47) / Jo 16,20-23a

Sáb.: Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b / Cânt.: Is 12,2-6 / Lc 1,39-56

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesao mateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.